RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

ANO BASE 2019

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

Procurador-geral de Justiça
Gilberto Valente Martins
Ministério Público do Estado do Pará

Subprocuradora-geral área jurídico-institucional
Procuradora de Justiça
Cândida de Jesus Ribeiro do Nascimento

Subprocuradora-geral, área técnico-administrativa
Procuradora de Justiça
Rosa Maria Rodrigues Carvalho

Corregedor geral
Procurador de Justiça
Jorge de Mendonça Rocha

Ouvidor geral
Procurador de Justiça
Ricardo Albuquerque da Silva

NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

3º Promotor de Justiça da
Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
Franklin Lobato Prado
Coordenador

2º Promotor de Justiça da
Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
Sandro Garcia de Castro

4º Promotor de Justiça da
Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
Ângela Maria Balieiro Queiroz

Gabriel Peixoto Oliveira
Economista

Georgia Hesketh Toscano
Assessora especializada

Iracema Jandira Oliveira da Silva
Psicóloga

Rosemay Seixas Brito
Psicóloga

Davi Calandrine de Azevedo
Estagiário do curso de Direito

Mayra Iris Brito da Silva
Estagiária do curso de Administração

Impressão – Serviço de Artes Gráficas – MPPA
Ministério Público do Estado do Pará
Endereço Rua João Diogo, nº 100, Cidade Velha, Belém, Pará, CEP 66015-160,
Fone [91] 40063400 - CNPJ 05054960/0001-58.
Homepage www.mppa.mp.br

NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

O presente relatório apresenta a síntese das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Mulher no ano de 2019. Atinente ao seu mister e respeitando a própria autonomia, atendendo-se aos princípios da publicidade e da transparência da administração pública, por meio dos dados e das informações aqui disponibilizados, permite-se o acompanhamento e a fiscalização da atuação, do cumprimento das atribuições e das boas práticas, bem como analisar e corrigir o que não está de acordo com o exigido.

1. APRESENTAÇÃO

Tramitaram no ano de 2019 nas promotorias de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará, mais de 40 mil processos e procedimentos de violência doméstica e familiar contra a mulher, para ser mais exato, tramitaram 40.043 (quarenta mil e quarenta e três) processos e procedimentos, segundo dados fornecidos pelo Departamento de Atividades Judiciais do Ministério Público do Estado do Pará.

As promotorias de Justiça possuem atribuições nos processos e procedimentos cíveis e criminais, inclusive nas causas relacionadas aos crimes do Tribunal do Júri, quando a conduta criminosa visar especificamente à mulher, prevalecendo-se da condição hipossuficiente da vítima.

Nos municípios de Belém, Castanhal e Santarém há promotorias de Justiça especializadas, sendo que na capital há quatro cargos que atuam da seguinte forma: 1º promotor de Justiça, perante a 1ª Vara do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; 2º promotor de Justiça, perante a 2ª Vara do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; 3º promotor de Justiça, frente a 3ª Vara do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, e 4º promotor de Justiça, frente a 1ª, 2ª e 3ª Vara do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

Quando há coincidência de audiências ou julgamentos em varas distintas sob a responsabilidade do 4º promotor de Justiça, este assumirá o primeiro processo que lhe foi distribuído (prevenção), sendo substituído nas demais audiências ou julgamentos, pelo promotor de Justiça com atuação nas respectivas varas.

Nos demais municípios, embora não haja cargos específicos, os promotores de Justiça também estão habilitados a tratar do tema.

2. CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO

O **Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Núcleo Mulher)** foi criado em 2011 pelo Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará, por meio da Resolução 005/2011-MPPA/CPJ (revogada parcialmente pelas Resoluções de nº 002 e 007/2012- MPPA/CPJ e consolidada com a republicação da Resolução de nº 002/2012/MPPA/CPJ). Ele foi instalado em 8 de março de 2012, tendo sido nomeada a promotora de Justiça Lucinery Helena Resende Ferreira como a primeira coordenadora.

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

3. ESTRUTURA FÍSICA

O **Núcleo Mulher** ocupa desde dezembro de 2016, provisoriamente, 1 (uma) sala no prédio da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, da capital, situado à rua Ângelo Custódio, nº 83, Cidade Velha, Belém, PA, enquanto aguarda a reforma do prédio onde irá funcionar a sede da Promotoria de Justiça da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Integram o serviço um coordenador, promotor de Justiça, uma assessora especializada (bacharel em direito), um estagiário do curso de Direito e um estagiário do curso de Administração.

No ano de 2019, o Núcleo Mulher/MPPA foi coordenado pelo promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro, titular do 2º cargo de promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da capital.

5. ATRIBUIÇÕES

O Núcleo Mulher tem suas atribuições previstas no art. 1º da Resolução nº 007/2012-CPJ/MPPA, de 24/05/2012.

Destacam-se entre elas:

O dever de opinar e oferecer sugestões sobre questão envolvendo a violência contra a mulher;

Organizar e viabilizar o acesso a banco de dados referentes à legislação, serviços, entidades e outras áreas atinentes à violência contra a mulher, com o apoio do Departamento de Informática do Ministério Público;

O Núcleo tem a atribuição de, em conjunto com o Centro de Apoio Operacional Criminal, coordenar atividades de divulgação ou debate público referente à violência contra as mulheres grupos de trabalho e estudo para análise e sugestão de solução de problemas envolvendo a violência contra a mulher;

Participar da discussão e do acompanhamento de projetos de lei relacionados ao exercício das atribuições ministeriais na defesa das garantias dos direitos humanos, no que se refere às mulheres;

Fomentar e acompanhar programas junto a órgãos governamentais e não governamentais de prevenção e combate à violência contra a mulher.

O Núcleo Mulher possui ainda a atribuição de participar do gerenciamento interno dos projetos e atividades realizadas em parceria com outras instituições, referentes à violência contra a mulher e de realizar outras atividades relacionadas ao tema da violência contra a mulher em apoio aos órgãos de execução do Ministério público, em especial as previstas em convênio ou outros instrumentos firmados com outras entidades governamentais e não governamentais, sob a coordenação do CAO-Criminal.

Outro importante papel desempenhado pelo Núcleo Mulher, trata da Central de Atendimento (Ligue 180). Como ele detém atribuição para atuar em todo o Pará, o Núcleo é responsável, na qualidade de ponto focal, por receber todas as ocorrências de violência registradas na modalidade de serviço telefônico e encaminhar as notícias crime aos órgãos responsáveis.

A Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (COPEVID), em reunião ordinária realizada na cidade de Vitória (ES), nos dias 9 e 10 de junho de 2011, estabeleceu como meta a implementação, no âmbito dos Ministérios Públicos estaduais, do cadastro nacional dos casos de violência doméstica (art. 26, inciso III, da Lei Maria

da Penha), o Núcleo passou a ter a importante função de gerenciador dos cadastros em todas as comarcas atuantes na área.

6. PROJETOS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

O **Núcleo Mulher** desenvolve os seguintes projetos e programas:

a. Lenço em movimento;
O projeto **Lenço e Movimento** tem o objetivo de conscientizar o homem agressor sobre a gravidade da prática da violência doméstica e educar jovens sobre o assunto para que não se tornem agressores, além de empoderar mulheres para que não se submetam à violência;

b. Voz da cidadania;
O projeto **A voz da cidadania** foi concebido pela Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher com o objetivo de reduzir o índice de violência doméstica contra a mulher. Os promotores de Justiça do MPPA se utilizam dos meios de comunicação para divulgar o papel do Ministério Público e dos dispositivos legais que devem ser aplicados em caso de violência doméstica e familiar possibilitando assim às mulheres na referida situação de violência, maior acesso à informação sobre seus direitos;

c. 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Doméstica;
Os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres é uma campanha anual e internacional que começa no dia **25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres**, e vai até **10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos**. É uma estratégia de mobilização de indivíduos e organizações, em todo o mundo, para engajamento na prevenção e na eliminação da violência contra as mulheres e meninas.

d. Empoderamento empreendedor
O projeto **Empoderamento empreendedor** visa ao atendimento psicológico, jurídico e à qualificação profissional de mulh eres em situação de violência doméstica e familiar, além da colocação delas em atividades de geração de emprego e renda.

7. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

No ano de 2019 houve as seguintes audiências públicas:

a. Participação pelo Dr. Sandro Garcia de Castro, na audiência pública em Defesa da Saúde da Mulher, ocorrida em 31 de maio de 2019, promovida pela Assembleia Legislativa do Pará;
b. Audiência pública referente ao Programa “Abrace o Marajó”, ocorrida em 12 de julho de 2019, no Ginásio de Esportes Ferdinando Costa e Silva, município de Breves, PA.

8. ENTREVISTAS

No ano de 2019 foram concedidas as seguintes entrevistas aos canais de comunicação relacionados:

a. Entrevista concedida pelo 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Dr. Franklin Lobato Prado, no dia 15 de março de 2019, às

14h00min, para o Programa Segurança e Cidadania da Rádio/ Fundação Nazaré, com o tema **Medidas de Combate à Violência contra a Mulher.**

b. Entrevista concedida pelo 2º promotor de Justiça Contra a Violência Doméstica e Familiar e coordenador do Núcleo Mulher/MPPA, Dr. Sandro Garcia de Castro, no dia 13 de junho de 2019, às 09h00min, ao programa Entrevista, na Rede Brasil Amazônia de Televisão (RBA), com o tema **Recentes mudanças na Lei Maria da Penha especificamente a que concede à autoridade policial prerrogativas para definir medidas protetivas.**

c. Entrevista concedida pelo promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado, no dia 06 de dezembro de 2019, às 06h00min, ao programa Bom Dia Pará, da Tv Liberal, em alusão ao **Dia nacional de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres.**

9. ARTICULAÇÃO SOCIAL

a. O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, realizou visita técnica em 06 de junho de 2018, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM/PA, conselheiro Daniel Lavareda, oportunidade em que fez a entrega do livro de sua autoria A Voz da Cidadania – Ações em defesa dos direitos difusos e coletivos, ocasião em que tratou de temas de interesse da sociedade junto ao conselheiro Lavareda.

b. O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, juntamente com representantes de órgãos públicos e instituições da sociedade civil estiveram no dia 19 de agosto de 2019 na Empresa de Cosméticos Natura para ações de capacitação e valorização da vida voltadas a elas.

10. CAPACITAÇÕES

a. **Palestra**

O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, titular do 3º cargo de promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da capital, palestrou sobre o tema *Descumprimento de medidas protetivas* no auditório do Campus I, da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Capanema, Pará, município situado na região nordeste do estado, no horário de 18h00min as 21h30min;

b. **Palestra: Feminicídio - conhecer para se proteger**

Palestra proferida pelo promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro, no dia primeiro de março de 2019, durante Campanha 8 de Março (Dia Internacional da Mulher), Auditório Desembargador Agnano Monteiro, Fórum Cível de Belém, TJPA;

c. Palestra: Atendimentos a mulheres em situação de violência doméstica

O MPPA apresentou números de A**tendimentos a mulheres em situação de violência doméstica**, Belém.

Os números foram apresentados em palestra, como parte da programação do Núcleo Mulher/MPPA. O Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial da violência doméstica, entre 83 países, com uma média de 13 mortes por dia. Os números das violências são ainda maiores contra as mulheres negras, cujas mortes em decorrência da violência doméstica aumentou 54% nos últimos dez anos, em contraponto ao de mulheres brancas, que diminuiu 9,8%.

Os dados foram apresentados pelo 2º promotor de Justiça Contra a Violência Doméstica e Familiar e coordenador do Núcleo Mulher/MPPA, Dr. Sandro Garcia de Castro, durante palestra proferida no dia 08 de março de 2019, no auditório da Cooperativa de Crédito Mútuo do Ministério Público e do Poder Judiciário do Pará (Coimppa), como parte da programação promovida pelo Núcleo Mulher/MPPA, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher;

d. **Palestra: Novos dispositivos legais no tratamento da violência de gênero, editados pela Lei 13.505/2017**

Como parte da programação promovida pelo Núcleo Mulher/MPPA, o 3º Promotor de Justiça da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, especialista em Direito Penal e Processo Penal e doutor em Governança Global e Estado de Direito pela Universidade de Salamanca, Espanha, participou de um seminário, na Promotoria de Justiça de Icoaraci e abordou os **Novos dispositivos legais no tratamento da violência de gênero, editados pela Lei 13.505/2017**, em 08 de março de 2019, Auditório do Ministério Público da Promotoria de Justiça de Icoaraci, Rua Manoel Barata, 1289- Ponta Grossa, Icoaraci, Belém, PA.

e. Palestras: Empoderamento feminino

Palestra proferida pelo Dr. Franklin Lobato Prado no dia 10 de março de 2019, para a população de Ananindeua, após caminhada pelo conjunto Olga Benário, seguida de café da manhã;

f. Assédio moral no trabalho

A programação do Núcleo Mulher/MPPA continuou até o dia 22 de março, com Seminário na Superintendência do Sistema Penal - Susipe sobre **Assédio moral no trabalho.** No dia 15/03/2019, o 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, ministrou palestra sobre o tema Assédio Moral no Trabalho, a convite da Susipe, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas e a Coordenadoria de Assistência e Valorização do Servidor - CAVS.

g. **Palestra: Empreendedorismo feminino**

O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, apresentou o projeto Empreendedorismo feminino desenvolvido pela Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em parceria com o Sistema S (Sebrae, Senai e Senac) e que visa qualificar mulheres para que elas se tornem empreendedoras O Ministério Público do Estado promoveu o I Workshop sobre empoderamento feminino no MPPA. O evento aconteceu no dia 14/03/2019, no auditório da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude. O evento foi coordenado pelo Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude -CAOIJ. A coordenadora, promotora de Justiça, Dra. Leane Fiuza de Mello, destacou que o objetivo do workshop foi fortalecer a atuação do Ministério Público na defesa dos direitos da população feminina.

h. **Palestra: O crime de importunação ofensiva ao pudor.**

Em cumprimento ao plano de atuação da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, o Ministério Público do Estado do Pará -MPPA, por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, proferiu palestra sobre **O crime de importunação ofensiva ao pudor** aos estudantes da Faculdade Maurício de Nassau, em Belém. A palestra ocorreu em 29 de março de 2019, na Universidade Maurício de Nassau. A

palestra abordou a nova conduta delitiva de importunação ofensiva ao pudor com todos seus elementos constitutivos e as principais diferenças com os demais crimes contra a dignidade sexual de mulheres em situação de violência doméstica, especificamente o estupro e o estupro de vulnerável.

i. **Palestra: Teoria e prática na Lei Maria da Penha.**

No dia 04 de abril de 2019, o 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, ministrou palestra em alusão ao Dia das Mães, sobre teoria e prática na Lei Maria da Penha, na Faculdade Integrada Brasil Amazônia - Fibra, em Belém. O convite foi feito pelo Núcleo de Prática Jurídica, da Fibra, por meio da coordenadora, professora Ariane Amoras. O promotor de Justiça abordou na palestra a teoria e prática na Lei Maria da Penha e a violência doméstica como um padrão de comportamento que envolve violência ou outro tipo de abuso por parte de uma pessoa contra outra.

j. **Palestra: Feminicídio**

O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, ministrou palestra sobre feminicídio, no **Workshop de Integração Harmônica: A Era Jurídica do Mundo Novo e a conexão com outros setores,** ocorrido no dia 25 e maio de 2019, no Centur, em cumprimento ao plano de atuação da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da capital, por meio do Núcleo Mulher/MPPA. A proposta do evento foi agregar várias áreas que estão direta e indiretamente ligadas ao Direito, como forma de alcançar benefícios e resultados nas atuações das diferentes instituições de enfrentamento à violência doméstica. O referido promotor de Justiça na oportunidade participou de roda de conversa sobre violência doméstica, enfatizando os procedimentos a serem adotados pelas mulheres em caso de agressões;

k. Palestra

O 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado no dia 10 de junho de 2019 ministrou palestra no Centrão (Paróquia Santo Antônio de Lisboa, rua São Miguel, nº 943, Cremação) referente ao Projeto Empoderamento Empreendedor;

l. **Palestra: Medidas Protetivas.**

O 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado ministrou, no dia 21 de agosto de 2019, à noite, palestra a alunos do curso de Direito da Escola Superior Madre Celeste sobre o tema Medidas Protetivas;

m. Palestra: Lei Maria da Penha, aplicabilidade e desafios no Pará

Palestra proferida pelo promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro, no dia 22 de agosto de 2019, às 08h00min, na mesa redonda **Lei Maria da Penha, aplicabilidade e desafios no Pará, Fórum Cível/TJE ;** .

n. **Palestra: Dia nacional de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres**

O 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado ministrou palestra no dia 06 de dezembro de 2019, sobre o tema da violência doméstica, ao **Instituto Seven** em alusão ao **Dia nacional de mobilização dos homens pelo fim da violência contra as mulheres**.

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

11. PARTICIPAÇÃO EM COLÓQUIOS, JORNADAS, SEMANAS, SEMINÁRIOS E WORKSHOPS:

a. O promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro, participou da **XIII Semana da Justiça pela Paz em Casa** representando o procurador geral de Justiça, Dr. Gilberto Valente Martins, no dia 11 de março de 2019, Auditório Wilson Marques, Fórum Criminal, TJPA;

b. Participação no **III Seminário Internacional Brasil-União Europeia no enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher**, onde foram apresentados os resultados da aplicação do formulário FRIDA. Facilitadores: promotor de Justiça, coordenador do Núcleo/Mulher, Sandro Garcia de Castro; promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado; e Gabriel Peixoto (Asplan);

c. Participação na Jornada Maria da Penha, nos dias 08 e 09 de agosto de 2019, pelo promotor de Justiça, coordenador do Núcleo/Mulher, Sandro Garcia de Castro, para discutir o tema a **Atuação do Sistema de Justiça no combate à violência doméstica**. Local: Auditório Externo do STJ (Brasília/DF).

d. Participação na 14ª Semana Justiça Nacional pela Paz em Casa, **Ampliação da efetividade da Lei Maria da Penha,** Auditório Wilson Marques. Fórum Criminal da capital, TJPA;

12. Participação em reuniões ordinárias

a. Participação na **I Reunião Ordinária Grupo Nacional de Direitos Humanos - Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – GNDH/COPEVID (Protocolo de nº 8868/2019)**, no período de 27 a 29 de março de 2019, na sede do Ministério Público do Estado da Bahia, em Salvador, BA, coordenador do Núcleo Mulher, promotor de Justiça Sandro Garcia de Castro;

b. Participação na 52ª Reunião Ordinária do FEV MULHER, Ananindeua.

13. Eventos especiais

a. A promotora de Justiça Paloma Sakalem, titular do cargo de 1º Promotor de Justiça Criminal de Altamira, participou em 25 de junho de 2019, às 08h00min, da abertura do Curso de Formação para Policiais Militares que iriam atuar na Patrulha Maria da Penha, representando o Núcleo Mulher/MPPA. O evento foi promovido pelo Fórum Regional de Segurança Pública (FORSEP) e aconteceu no município de Altamira, Auditório da ACBM situado à Rua Otávio Neri nº 761, Jardim Independente I;

b. O promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado e a assessora do Núcleo Mulher, Georgia Hesketh Toscano participaram de almoço de trabalho na Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA) para tratar do Projeto de Lei que institui a política de Empoderamento Empreendedor da Mulher proposto pelo MPPA à Bancada Feminina da referida casa legislativa para que a mesma torne-se Lei Estadual

c. Participação na **Sessão Especial para lançamento da Frente de apoio ao Desenvolvimento Sustentável no estado do Pará**, no dia 17 de outubro de 2019, às 14h00min;

d. O promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado e a assessora do Núcleo Mulher, Georgia Hesketh Toscano participaram da **Abertura da Semana da Justiça pela Paz em Casa,** no dia 25 de novembro de 2019, no Auditório “Des. Agnano de Moura Monteiro Lopes, Fórum Cível da Capital;

e. O promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado e a assessora do Núcleo Mulher, Georgia Hesketh Toscano participaram da **Abertura da Campanha dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres**, no dia 25 de novembro de 2019, no Auditório "Des. Agnano de Moura Monteiro Lopes, Fórum Cível da Capital;
f. O promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado e a assessora do Núcleo Mulher, Georgia Hesketh Toscano participaram da **Seminário de Integração da Rede de atendimento à Mulher,** no dia 25 de novembro de 2019, no Auditório "Des. Agnano de Moura Monteiro Lopes, Fórum Cível da Capital.
g. O promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado participou em 10 de dezembro de 2019, às 14h00min, do Workshop Terceiro Setor e o Estado, no Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará, e na oportunidade palestrou sobre o tema **Terceiro setor e o Estado: legitimidade e regulação.**

14. PARTICIPAÇÕES EM REUNIÕES

a. Participação na 48ª Reunião do Fórum de Enfrentamento a Violência contra a Mulher reunião, no dia 31 de janeiro de 2019, às 09h00min, com o promotor de Justiça Eduardo José Falesi do Nascimento, com o objetivo de definir da agenda da Promotoria de Justiça de Ananindeua para a Campanha Dia Internacional da Mulher, Auditório Pro Paz Mulher, DEAM, Ananindeua;
b. Participação em reunião no dia 12 de fevereiro de 2019 para Campanha 8 de Março (Dia Internacional da Mulher), Secretaria de Justiça de Direitos Humanos, Campanha 8 de Março de 2019, Dr. Sandro Garcia de Castro;
c. Participação na I Reunião da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJE/PA, no dia 15 de fevereiro de 2019, sobre Violência Doméstica e Familiar, tendo participado o coordenador do Núcleo Mulher, promotor de Justiça, Sandro Garcia de Castro;
d. Participação em reunião no dia 26 de abril de 2019 com alunos da Faculdade FIBRA, sobre o tema **Violência contra a Mulher,** promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro;
e. Participação em reunião no dia 26 de abril de 2019 com alunos da Faculdade FIBRA, sobre o tema Violência contra a Mulher, promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro;
f. Participação em reunião de trabalho: Coordenadoria de Integração de Política para Mulheres, no dia 14 de junho de 2019, com a coordenadora de Integração de Integração de Política para Mulheres, promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro;

15. ARTICULAÇÃO SOCIAL - CAMINHADAS E PEDALADAS

a. Caminhada no conjunto residencial Olga Benário

Caminhada no dia 10 de março de 2019, no conjunto residencial Olga Benário buscou promover conscientização sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, 10/03/2019. O evento fez parte da Semana em alusão ao Dia Internacional da Mulher, promovido pelo Núcleo Mulher/MPPA. A caminhada envolveu cerca de 150 homens e mulheres e marcou as ruas do conjunto Residencial Olga Benário, na manhã do dia 10 de março de 2019, em Ananindeua. O evento foi organizado por lideranças comunitárias do conjunto e teve a participação de Franklin Lobato Prado, 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, integrante do Núcleo Mulher/MPPA, que palestrou aos participantes sobre a

necessidade do enfrentamento e do combate à prática da violência doméstica e familiar contra a mulher. Participaram da caminhada de conscientização, moradores do residencial Olga Benário e de bairros próximos, como dos conjuntos Verdejantes 1, 2, 3 e 4. Um dos objetivos foi a promoção da conscientização junto aos feirantes do bairro, sobre a necessidade de combater a prática da violência contra as mulheres. Após a caminhada foi servido aos participantes um café da manhã e frente ao centro comunitário do bairro;

b. Pedal em alusão aos 13 anos da Lei Maria da Penha

Foi realizado um pedal em alusão aos 13 anos da Lei Maria da Penha tendo sido solicitado aos ciclistas a doação de um 1 kg de alimento não perecível para serem doados às pessoas. Houve uma concentração no Mercado de São Braz em direção à Delegacia da Mulher. Na DEAM, a delegada de polícia civil Adriana Barros Norat, a defensora pública Felícia Fiúza e a ativista Eliana Perdigão falaram sobre a importância do aniversário da Lei Maria da Penha, bem como a necessidade de aumento do número de juízes de Direito, promotores de Justiça, defensores e delegados de polícia no combate à violência doméstica e sobre a necessidade de implantação de uma política estadual de empoderamento empreendedor que atenda à mulher e toda a sua família.

16. PROJETO EMPODERAMENTO EMPREENDEDOR

Realização de capacitações para o público alvo (20 vagas para mulheres em situação de violência doméstica):

a. O projeto Empoderamento empreendedor, comemorou 13 anos da Lei Maria da Penha promovendo atividades na Paróquia Santo Antônio de Lisboa para atender demandas de mulheres em situação de violência doméstica.

O evento ocorreu na Paróquia Santo Antônio de Lisboa, Centrão, com lideranças da Igreja Católica, entre outras instituições, e buscou atender demandas de mulheres hipossuficientes e em situação de violência doméstica.

Foram ofertadas 20 vagas em cursos, palestras e rodas de conversas, distribuídas tal como o quadro a seguir:

Data	Horário	Atividade	Tema	Responsável	Local
07/08/2019	14h00min às 16h00min	Curso	Automaquiagem	Natura	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
07/08/2019	16h00min às 18h00min	Palestra	Prevenção e combate ao câncer de mama	Professora Eliana Rodrigues	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
14/08/2019	14h00min às 16h00min	Palestra	Educação Financeira	Natura	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
14/08/2019	16h00min às 18h00min	Dinâmica de grupo	Participação social	Observatório Social e RCS2	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
21/08/2019	14h00min às 16h00min	Curso	Como ser empresária		Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
21/08/2019	16h00min às 17h00min	Roda de Conversa	Empoderamento Pessoal	Eliana Perdigão	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
21/08/2019	17h00min às 18h00min	Oficina	Direitos Humanos e Direitos Fundamentais	Defensoria Pública	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
21/08/2019	14h00min às 18h00min		Emissão de 50 unidades de RG	Defensoria Pública	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
28/08/2019	14h00min às 18h00min		Atendimento médico	Unama	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
28/08/2019	14h00min às 18h00min		Atendimento jurídico	Fibra	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)

28/08/2019	14h00min às 16h00min	Palestra	Saúde da Mulher	Natura	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)
28/08/2019	16h00min às 17h00min	Palestra	Flor da Vida	Deputada estadual Heloísa Guimarães	Paróquia Santo Antônio de Lisboa (Centrão)

b. O seminário **Empoderamento empreendedor** foi realizado em 07 de novembro de 2019, de 08h00min às 16h00min, no prédio da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, da capital. Foram ofertadas 150 vagas para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, incluindo entre elas as mulheres protegidas pelo programa Patrulha Maria da Penha**.**

i. Seminário Empoderamento empreendedor

1. ***Painel: Empoderamento feminino – Profa. Dra. Raquel Abreu, da Unama; Profa. Natália Bentes, do Cesupa e deputada estadual Eunice Begot.***
2. ***Painel: Empoderamento empreendedor Profª Dra. Betânia Fidalgo, da Unama e promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado.***
3. ***Painel: O ciclo da violência, a dependência econômica e a Lei Maria da Penha. Prof. Dr. Vicente Noronha, (FIBRA) e promotor de Justiça Sandro de Castro Garcia.***
4. ***Momento Embelezamento - Empresa Natura, Unama, Esmac, Fabel e Fibra.***
5. ***Painel: projeto CosturaÊ: pratica de inserção de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica no mercado de trabalho - Enactus (UFPA).***

17. Reuniões do projeto Empoderamento empreendedor

a. Em Belém, uma reunião havida anteriormente com a Defensoria Pública do Estado ficou definido que o projeto **Empoderamento empreendedor** seria ampliado e estruturado nos bairros do Jurunas, Guamá e Cremação, em parceria com a Igreja Católica, por intermédio da Paróquia de Santo Antônio de Lisboa, com o objetivo de qualificar mulheres em situação de violência doméstica e inseri-las em atividade de geração de emprego e renda.
b. O 3º Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, reuniu em 29 de março de 2019, no município de Benevides com representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, e da empresa Natura para tratar do projeto **Conhecimento, alforria da mulher** e traçar estratégias e parcerias para implementação do projeto **Empoderamento empreendedor** em outros municípios paraenses.
c. Em Belém, uma reunião havida anteriormente com a Defensoria Pública do Estado ficou definido que o projeto **Empoderamento empreendedor** seria ampliado e estruturado nos bairros do Jurunas, Guamá e Cremação, em parceria com a Igreja Católica, por intermédio da Paróquia de Santo Antônio de Lisboa, com o objetivo de qualificar mulheres em situação de violência doméstica e inseri-las em atividade de geração de emprego e renda.
d. O representante do Núcleo Mulher/MPPA reuniu com representantes da Igreja Católica para implementar projetos, Belém, 03 de abril de 2019. Os projetos têm

como objetivo empoderar mulheres hipossuficientes em situação de violência doméstica. O Núcleo Mulher/MPPA, por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado esteve no dia 01/04/2019, no espaço conhecido como Centrão, pertencente à Paróquia Santo Antônio de Lisboa, reunindo com lideranças da Igreja Católica para implementar o projeto **Mulheres superpoderosas**, juntamente com o projeto **Empoderamento empreendedor** da 3ª Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e do projeto **Conhecimento, alforria da mulher**, que desenvolve trabalhos de prevenção e enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres na região metropolitana de Belém;

e. O Núcleo Mulher/MPPA, por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, reuniu no dia 16 de maio de 2019, na Paróquia Santo Antônio de Lisboa;
f. No dia 21 de maio de 2019 o Núcleo Mulher/MPPA por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, reuniu com a Rede de Cooperação pela Segurança e Sustentabilidade - RCS2 para planejar ações de segurança pública em defesa de mulheres em situação de violência doméstica e familiar;
g. O Núcleo Mulher/MPPA, por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, reuniu na sexta-feira, dia 07 de junho 2019, com representantes de entidades da sociedade civil para implementar o projeto **Empoderamento Feminino**, parceiro do projeto de **Empoderamento empreendedor**, da 3ª Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e do projeto Conhecimento, alforria da mulher, que desenvolvem trabalhos de prevenção e enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres na região metropolitana de Belém. O encontro ocorreu na sala de reuniões da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude;
h. O Núcleo Mulher/MPPA, por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, promoveu, no dia 18 de junho de 2019, na sala de reunião da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, um encontro com instituições interessadas na implementação do projeto **Empoderamento feminino**, parceiros do projeto **Empoderamento empreendedor,** da 3ª Promotoria de Justiça de Violência Doméstica, que desenvolve trabalhos de prevenção e enfrentamento à violência doméstica contra as mulheres na região metropolitana de Belém. Participaram da reunião lideranças da Igreja Católica, da Paróquia Santo Antônio de Lisboa, representantes da Alepa, da Natura, do Grupo Feminista Mulheres em Movimento, da SEDUC e da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social.
i. O Núcleo Mulher/MPPA, por meio do promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, participou da reunião da Frente Parlamentar da Bancada Feminina, na quarta-feira, dia 26 de junho de 2019, à tarde, na sala dos ex-presidentes da Alepa com a proposta de transformar o projeto **Empoderamento empreendedor**, em projeto de lei, com possível implementação de política pública em todo o território paraense;
j. Durante reunião de trabalho com deputadas que integram a bancada feminina da Alepa, o Ministério Público de Estado do Pará, por intermédio do 3° Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, fez a entrega de anteprojeto de lei instituindo políticas públicas estaduais de defesa dos direitos da mulher baseadas em empreendedorismo feminino. A referida reunião ocorrida no dia 25 de julho de 2019, teve a participação das deputadas estaduais Nilse Pinheiro e Ana Cunha, da bancada feminina da Assembleia Legislativa do Estado do Pará - Alepa e ocorreu no auditório da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, em Belém, contando também com a participação do procurador-geral

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

de Justiça, Gilberto Valente Martins e da subprocuradora-geral de Justiça para a área jurídico institucional, Cândida Nascimento;

k. O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, reuniu no dia 28 de junho de 2019 na sala de reuniões da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, com representantes da DEAM, do Grupo Ser Educacional e demais parceiros para tratar das metas de trabalho para o próximo semestre, em busca de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, Belém;

l.

m. Elaboração da ferramenta para registrar denúncias foi tema de reuniões entre o MPPA, o TJPA, a Polícia Civil e universidades, Belém, 23 de agosto de 2019 Mulheres em situação de violência doméstica poderão denunciar os agressores por meio de um aplicativo para telefone celular. A proposta de elaboração da ferramenta foi o principal tema da reunião ocorrida na manhã do dia 23 de agosto entre o Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) e representantes de universidades. A ideia apresentada visa facilitar o registro das agressões e permitir que os autores sejam devidamente responsabilizados. O assunto foi tratado durante reunião, realizada em Belém, na sede do tribunal, entre o promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, titular da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e a desembargadora, Célia Regina de Lima Pinheiro, vice-presidente do TJPA e responsável pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid). Durante o encontro, o promotor de Justiça apresentou a ideia de as duas instituições firmarem parceria para o fim de desenvolver um aplicativo de telefone celular que funcione como canal de denúncias de casos de violência doméstica contra mulheres. De acordo com a proposta do referido promotor de Justiça, após registrar a reclamação, a vítima é encaminhada para receber atendimento psicológico e ainda poderá participar de cursos de qualificação profissional, o que facilitará sua inserção no mercado de trabalho, garantindo novas oportunidades e eliminando uma eventual dependência financeira em relação ao agressor. Na oportunidade, ficou agendada reunião para o dia 29 de agosto de 2019, para discutir esse tema com a bancada feminina da Assembleia Legislativa do Pará na sala da vice-presidência do TJPA, em Belém.

n. O promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, reuniu no dia 23 de agosto de 2019 com representantes da DEAM e do Grupo Ser Educacional em busca de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica, Belém;

o. Ainda na manhã do dia 23 de agosto de 2019, o promotor de Justiça, Franklin Lobato Prado, reuniu-se com a coordenadora da DEAM, delegada de polícia Adriana Norat, e com a Profa. Dra. Eulina Maia Rodrigues, coordenadora do curso de Direito da Universidade da Amazônia - Unama, para tratar sobre a proposta de criação do aplicativo e do atendimento médico às mulheres em situação de violência doméstica. O encontro aconteceu na DEAM.

p. Promotores de Justiça participaram no dia 29 de agosto de 2019 de reunião de trabalho com a vice-presidente do Tribunal de Justiça do Pará-TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, à frente da Coordenadoria das Mulheres em situação de Violência Doméstica e Familiar - Cevid, com representantes da bancada feminina da Assembleia Legislativa do Estado do Pará-Alepa, defensores públicos, policiais, delegados e outros representantes da rede de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

q. A criação de um sistema informatizado que utilize o Frida (Formulário de Avaliação de Risco) para colaborar com atividades de proteção das mulheres em situação de violência doméstica foi o principal tema de reunião realizada na manhã do dia 20 de setembro de 2019, na sede do Ministério Público do Estado do Pará, MPPA, em Belém, entre os promotores de Justiça, representantes do governo do Estado e a Unama. Os representantes dos órgãos trataram sobre questões técnicas envolvendo a elaboração do sistema, que pretende cadastrar informações sobre as mulheres que sofreram violência doméstica em Belém. O banco de dados será, então, utilizado para fomentar políticas públicas voltadas à proteção das vítimas, como o estímulo às atividades de empreendedorismo feminino.
r. Realização de reunião no dia 27 de setembro de 2019, no auditório da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, para discutir a inclusão do formulário FRIDA (Formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida) no Sistema Integrado de Informações da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Pará (Prodepa);
s. Realização de reunião, no dia 15 de outubro de 2019, às 14h00min, na sala de reuniões do Prédio das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude, da capital, com o promotor de Justiça, Dr. Franklin Lobato Prado e com as instituições de ensino superior a seguir elencadas: UFPA, IFPA, Unama, Fibra, Esmac, UFRA e Cesupa;
t. Realização de reunião, no dia 04 de novembro de 2019, às 15h00min, com o Secretário de Estado de Articulação e Cidadania, Dr. Ricardo Brisolla Balesteri com o objetivo de discutir o protocolo de compromisso de cooperação entre o Estado e o MPPA sobre o projeto **Empoderamento empreendedor**;
u. Realização de reunião, no dia 05 de novembro de 2019, às 14h00min, com coordenação do Núcleo Mulher, assessoria Asplan/MPPA, Cesupa, Fibra, Unama, Uninassau e demais órgãos e instituições de ensino superior para debater os temas, as ações e o cronograma do projeto **Empoderamento empreendedor;**
v. Realização de reunião, no dia 11 de novembro de 2019, às 11h00min, com coordenação do Centro de Apoio Operacional Criminal, promotor de Justiça, Dr. José Maria Costa Lima Júnior e o coordenador do Núcleo Mulher, promotor de Justiça, Dr. Sandro Garcia de Castro, com o objetivo de discutir a implementação do formulário **Frida**;
w. Realização de reunião, no dia 12 de novembro de 2019, às 15h00min, com coordenação do Núcleo Mulher, assessoria Asplan/MPPA, Cesupa, Fibra, Unama, Uninassau e demais órgãos e instituições de ensino superior para apresentar as ações referentes ao projeto Empoderamento empreendedor como:
    i. Apresentação do protótipo do aplicativo de Empoderamento Empreendedor;
    ii. Visualização do Formulário FRIDA, dentro do Sistema SIV MULHER;
    iii. Visualização da parte destinada aos órgãos e instituições de ensino superior que irão ofertar serviços de às mulheres inscritas no projeto, dentro do Sistema SIV-MULHER as ações e o cronograma do projeto **Empoderamento empreendedor**;
x. Realização da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento das Ações do Plano Estadual de Políticas para as mulheres, no dia 13 de novembro de 2019, às 09h30min, ocorrida no Gabinete da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH) com o objetivo de discutir a Campanha **16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra a Mulher;**

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

y. Realização de reunião, no dia 13 de novembro de 2019, às 12h00min, com coordenação do Núcleo Mulher, assessoria Asplan/MPPA e Sra. Cindy Ornela, superintendente de desenvolvimento econômico e social do Banpará, sobre o projeto **Empoderamento empreendedor;**
z. Realização de reunião, no dia 26 de novembro de 2019, às 14h00min, com coordenação e a assessoria **do** Núcleo Mulher/MPPA**,** para tratar do aplicativo SIV-Mulher e planejamento de ações do projeto **Empoderamento empreendedor** e da agenda de 2020;
aa. Realização de reunião, no dia 28 de novembro de 2019, às 16h00min, com o Dr. Franklin Lobato Prado e Adonias Pinheiro Pires para tratar do projeto e aplicativo **Empoderamento empreendedor**; do Sistema SIV-Mulher e solicitação à Polícia para que a PRODEPA acesse o sistema SISP da Polícia Civil somente em referência aos boletins de ocorrência dos casos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar;
bb. Realização de reunião, no dia 05 de dezembro de 2019, às 15h00min, presentes o promotor de Justiça Dr. Franklin Lobato Prado, a psicóloga Iracema Oliveira (GATI/MPPA) com Reunião com o Secretário de Estado de Articulação e Cidadania (SEAC) Doutor Ricardo Balesteri sobre Projeto Empoderamento Empreendedor, no prédio da Secretaria de Estado de Articulação e Cidadania (SEAC).

18. Ações educativas do projeto Mulheres Superpoderosas:

20 mulheres em condições de hipossuficiência econômica e em situação de violência doméstica e familiar participaram, no dia 10 de junho de 2019, de ações educativas do projeto Mulheres Superpoderosas, apoiado pelo Ministério Público. As participantes receberam orientações sobre empreendedorismo, enfrentamento à violência doméstica e atendimento psicológico. As atividades ocorreram na paróquia Santo Antônio de Lisboa, no bairro Batista Campos, em Belém, Pará. As atividades constaram de:

a. **Cursos: Empreendedorismo**, **Criação de microempresas, Organização de cooperativas e Orçamento** articulados pelo Núcleo/Mulher e tendo como palestrantes integrantes do projeto **Conhecimento, alforria da mulher**.

19. Acordos de Cooperação.

Os acordos de cooperação listados a seguir, foram firmados no exercício de 2019, com fundamento na Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, representando o esforço do Núcleo e da instituição em fortalecer parcerias que possam contribuir para com o aprimoramento do sistema de Justiça e para o enfrentamento e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

a. Ministério Público do Estado Do Pará e a Defensoria Pública do Estado do Pará

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o Ministério Público do Estado Do Pará e a Defensoria Pública do Estado do Pará visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

b. **Ministério Público do Estado do Pará e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará**

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

c. **Ministério Público do Estado do Pará e o Instituto Natura**

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e o **Instituto Natura** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

d. Ministério Público do Estado do Pará e a Secretaria de Estado de Assistência Social Trabalho Emprego e Renda

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Secretaria de Estado de Assistência Social Trabalho Emprego e Renda** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar

e. Ministério Público do Estado do Pará e a Pastoral Social da Paroquia Santo Antônio de Lisboa

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Pastoral Social da Paroquia Santo Antônio de Lisboa** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

f. **Ministério Público do Estado do Pará e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)**

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e o **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

g. **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Faculdade Integrada Brasil Amazonia (Fibra**

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Faculdade Integrada Brasil Amazonia (Fibra)** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

h. **Ministério Público do Estado do Pará** e o **Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau**)

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e o **Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau**) visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

i. **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Universidade da Amazonia (Unama**)

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Universidade da Amazonia (Unama**) visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

j. **Ministério Público do Estado do Pará** e o projeto **Conhecimento, alforria da mulher**,

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e o projeto **Conhecimento, alforria da mulher**, de Benevides visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

k. **Ministério Público do Estado do Pará** e o **Centro Universitário do Pará (Cesupa)**

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e o **Centro Universitário do Pará (Cesupa)** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

l. Ministério Público do Estado do Pará e a **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater/Pará)**

Protocolo de compromisso de cooperação celebrado entre o **Ministério Público do Estado do Pará** e a **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater/Pará)** visando firmar cooperação para o enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a educação, a formação e o desenvolvimento profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

20. Destaques

Ações grande repercussão no ano de 2019

a. **Aprovação do projeto Empoderamento empreendedor.**

No ano de 2019 o Núcleo Mulher se destacou pela aprovação do projeto **Empoderamento empreendedor** para financiamento pelo Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. O Fundo destina verbas à reparação de direitos difusos e coletivos, e no caso do mencionado projeto visa à oferta de atendimento psicológico e de atividades de capacitação a mulheres em situação de violência doméstica. Proposto pelo promotor de Justiça Franklin Prado, titular da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Belém e coordenador do Núcleo Mulher do MPPA, o projeto **Empoderamento empreendedor**, como já visto anteriormente, visa ao atendimento psicológico, jurídico e à qualificação profissional de mulheres em situação de violência doméstica e familiar e em condições de hipossuficiência econômica, assim como à colocação delas em atividades de geração de emprego e renda. O projeto está orçado em R$ 1 milhão. O Fundo repassará R$ 995 mil para cobrir as despesas de execução, como a realização de oficinas e treinamentos de capacitação das mulheres. Os R$ 5 mil restantes serão custeados pelo MPPA a título de contrapartida. O planejamento prevê que o projeto seja executado entre os anos de 2020 e 2022.

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha

b. **Anteprojeto de lei instituindo políticas públicas estaduais de defesa dos direitos da mulher baseadas em empreendedorismo feminino.**

Durante reunião de trabalho com deputadas que integram a bancada feminina da Alepa, o Ministério Público de Estado do Pará, por intermédio do 3° Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, fez a entrega de anteprojeto de lei instituindo políticas públicas estaduais de defesa dos direitos da mulher baseadas em empreendedorismo feminino. A referida reunião ocorrida no dia 25/07/2019, teve a participação das deputadas estaduais Nilse Pinheiro e Ana Cunha, da bancada feminina da Assembleia Legislativa do Estado do Pará - Alepa e ocorreu no auditório da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, em Belém, contando também com a participação do procurador-geral de Justiça, Gilberto Valente Martins e da subprocuradora-geral de Justiça para a área jurídico institucional, Cândida Nascimento.

c. **Inclusão do formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida (FRIDA).**

Em reunião ocorrida na manhã do dia 27/09/2019, no auditório da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude, foi discutida a inclusão do formulário FRIDA (Formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida) no Sistema Integrado de Informações da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Pará PRODEPA.

d. **Elaboração de aplicativo.**

A elaboração de aplicativo para cadastro de informações sobre mulheres que estejam em situação de violência doméstica em Belém. O banco de dados será, então, utilizado para fomentar políticas públicas voltadas à proteção das mulheres, como o estímulo às atividades de empreendedorismo feminino.

21. Avaliação - avanços e dificuldades

a. Avanços:

Em relação ao ano de 2018, avaliamos que no ano de 2019 houve avanços no trabalho desenvolvido pelo Núcleo Mulher nos seguintes aspectos:

- **i.** Mobilização pelo Núcleo/Mulher, da rede de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica;
- **ii.** Aprovação do projeto **Empoderamento empreendedor,** por órgão federal de fomento à pesquisa e extensão;
- **iii.** Maior impulso ao trabalho com mulheres em situação de violência doméstica promovendo grande impacto no atendimento a elas;

b. Dificuldades:

Em relação ao anos anteriores a 2019, avaliamos que houve dificuldades no trabalho desenvolvido pelo Núcleo Mulher nos seguintes aspectos

i. **Espaço físico**: insuficiente e inadequado;
ii. **Gestão de pessoas**: número insuficiente de colaboradores, o que promove uma sobrecarga de trabalho sobre o promotor de Justiça, coordenador do projeto e do Núcleo;
iii. Material e equipamentos: insuficientes.

Rua João Diogo, n.º 100, Cidade Velha